



# WESTERN UNION CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

CNPJ nº 13.728.156/0001-35

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas,**  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2012, bem como o respectivo parecer dos auditores independentes.

**1. Resultados do Primeiro Semestre:** O Resultado líquido do primeiro semestre do ano foi de prejuízo de R\$ 5.386 (R\$ 386 em 30/06/2011). O resultado foi decorrente do aumento com despesas para a operacionalização dos negócios da Western Union Corretora de Câmbio S.A. **2. Principais Eventos do Período:** Foi inaugurada no

segundo trimestre a primeira loja própria Western Union em São Paulo. A loja modelo segue os mesmos padrões mundiais da financeira, visando ofertar todos os produtos já disponíveis no Brasil. A perspectiva é de expansão através da abertura de mais pontos de vendas na região ao longo dos próximos anos.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS - 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011

	30/06/2012	30/06/2011
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>25.509</b>	<b>9.746</b>
<b>Disponibilidades (nota 4)</b>	<b>2.040</b>	–
Caixa em moeda nacional	22	–
Depósitos bancários em moeda nacional	1.893	–
Depósitos bancários em moeda estrangeira	125	–
<b>Títulos e valores mobiliários (nota 5)</b>	<b>21.233</b>	<b>9.644</b>
Letras do Tesouro Nacional	21.233	9.644
<b>Relações interdependências</b>	<b>4</b>	–
Transferências internas de recursos	4	–
<b>Outros créditos</b>	<b>2.190</b>	<b>102</b>
Câmbio (nota 6)	202	–
Diversos (nota 7)	2.077	102
Provisão para outros créditos	(89)	–
<b>Outros valores e bens</b>	<b>42</b>	–
Despesas antecipadas	42	–
<b>Permanente (nota 8)</b>	<b>3.070</b>	–
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>2.696</b>	–
Imobilizações em curso	218	–
Móveis e equipamentos de uso	1.422	–
Veículos	492	–
Benfeitorias em imóveis	929	–
(-) Depreciação acumulada	(365)	–
<b>Intangível</b>	<b>374</b>	–
Outros ativos intangíveis	439	–
(-) Amortização acumulada	(65)	–
<b>Total do ativo</b>	<b>28.579</b>	<b>9.746</b>

	30/06/2012	30/06/2011
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>3.765</b>	<b>160</b>
<b>Outras obrigações</b>	<b>3.765</b>	<b>160</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	21	–
Câmbio (nota 6)	369	–
Fiscais e previdenciárias (nota 9)	250	160
Diversas (nota 9)	3.125	–
<b>Patrimônio líquido (nota 10)</b>	<b>24.814</b>	<b>9.586</b>
Capital	31.500	18.400
Aumento de capital a homologar	–	(9.200)
Lucros/(prejuízos) acumulados	(6.686)	386
<b>Total do passivo</b>	<b>28.579</b>	<b>9.746</b>

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2012 E PERÍODO DE 5 DE MAIO (INÍCIO DAS OPERAÇÕES) A 30 DE JUNHO DE 2011

	30/06/2012	30/06/2011
Constituição do capital em 5/5/2011	18.400	–
Lucro do período	–	386
<b>Saldos em 30 de junho de 2011</b>	<b>18.400</b>	<b>386</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>18.400</b>	<b>386</b>
Aumento de capital	13.100	–
Prejuízo do semestre	–	(5.386)
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<b>31.500</b>	<b>24.814</b>

	Capital	Aumento de capital	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
Constituição do capital em 5/5/2011	18.400	(9.200)	–	9.200
Lucro do período	–	–	386	386
<b>Saldos em 30 de junho de 2011</b>	<b>18.400</b>	<b>(9.200)</b>	<b>386</b>	<b>9.586</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>18.400</b>	<b>13.100</b>	<b>(1.300)</b>	<b>30.200</b>
Aumento de capital	13.100	(13.100)	–	–
Prejuízo do semestre	–	–	(5.386)	(5.386)
<b>Saldos em 30 de junho de 2012</b>	<b>31.500</b>	<b>–</b>	<b>(6.686)</b>	<b>24.814</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 30 DE JUNHO DE 2012

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Western Union Corretora de Câmbio S.A. ("Corretora"), controlada pela Western Union do Brasil Participações Ltda. (99%), constituída em 17 de Dezembro de 2010 na forma de sociedade anônima de capital fechado e organizado sob a forma de corretora de câmbio, foi autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil a partir de 05 de maio de 2011, iniciando suas atividades operacionais em 10 de outubro de 2011. O objetivo pretendido em suas atividades é a prática de operações ativas e passivas inerentes às corretoras de câmbio, mais especificamente a transferência de recursos, de acordo com os regulamentos do Banco Central do Brasil a ela aplicáveis e com as disposições legais e regulamentos em vigor. A Corretora oferece produtos de transferência de recursos no nível doméstico e internacional, por intermédio de agentes e correspondentes. A estrutura de atendimento está em plena fase de expansão, possuindo atualmente 440 pontos de intermediação, presente em 20 estados do território nacional.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foram apurados com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, à marcação a mercado de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Corretora revisa as estimativas e premissas periodicamente.

## 6. OPERAÇÕES DE CÂMBIO

	30/06/2012
<b>Ativo</b>	
Câmbio comprado a liquidar	202
<b>Total do ativo</b>	<b>202</b>
<b>Passivo</b>	
Obrigações por compra de câmbio	(202)
Obrigações por vendas realizadas	(167)
<b>Total do passivo</b>	<b>(369)</b>

## 7. OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

	30/06/2012	30/06/2011
Valores a receber - ligadas (nota 15)	1.023	–
Impostos e contribuições a compensar	168	102
Diversos	886	–
<b>Total</b>	<b>2.077</b>	<b>102</b>

## 8. PERMANENTE

	30/06/2012
<b>Imobilizado de uso</b>	
Imobilizações em curso	218
Móveis e equipamentos de uso	1.291
Sistemas de comunicação	131
Veículos	492
Benfeitorias	929
(-) Depreciações acumuladas	(365)
<b>Total do imobilizado</b>	<b>2.696</b>
<b>Intangível</b>	
Outros ativos intangíveis	439
(-) Amortização acumulada	(65)
<b>Total do intangível</b>	<b>374</b>
<b>Total</b>	<b>3.070</b>

Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados, 10% a.a. para móveis e equipamentos, e 20% a.a. para benfeitorias, de acordo com o prazo de vigência do contrato.

## 9. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	30/06/2012	30/06/2011
a) Fiscais e previdenciárias	(42)	–
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	(160)	–
Imposto de renda e contribuição social	–	(160)
Outros (PIS/COFINS)	(48)	–
<b>Total</b>	<b>(250)</b>	<b>(160)</b>

## 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis mais relevantes adotadas pelo banco são as seguintes:  
**a)** O resultado das operações é apurado pelo regime de competência.  
**b)** Os ativos circulante e realizável a longo prazo são demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata dia) e cambiais auferidos, deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisões para perdas.  
**c)** Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias: I - títulos para negociação; II - títulos disponíveis para venda; e III - títulos mantidos até o vencimento. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria I são ajustados pelo valor de mercado, sendo estes ajustes com contrapartida em conta de resultado, e os classificados na categoria II são registrados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida do resultado e avaliados ao valor de mercado em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria III são avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos intrínsecos auferidos, reconhecidos em conta de resultado. O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas.  
**d)** Os passivos circulante e exigível a longo prazo são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, que incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base pro rata dia) e/ou cambiais incorridos.  
**e)** As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, sempre que a realização desses montantes for julgada provável em um período razoável. Para o imposto de renda a alíquota utilizada é de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240 ao ano e para contribuição social foi utilizada a alíquota de 15%.  
**f)** O lucro por ação é calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.  
**g)** Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada com base na estimativa de vida útil dos bens onde foram definidos 20% a.a. para os veículos, sistemas de comunicação, móveis equipamentos de escritório e 22% a.a. benfeitorias em imóveis de terceiros de acordo com o prazo de vigência contratual.  
**h)** Para fins das Demonstrações dos Fluxos de Caixa a Companhia utiliza o método indireto segundo o qual o lucro líquido ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:  
(i) das transações que não envolvem caixa;  
(ii) de quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e  
(iii) de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento. Os valores considerados como caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e as aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata e/ou com data de vencimento original igual ou inferior a 90 (noventa) dias na data da contratação.

## 10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

**a) Capital social:** É representado por 31.500.000 (18.400.000 em 30 de junho de 2011) ações ordinárias, em sua totalidade nominativas e sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16/12/2011, homologada pelo Banco Central em 23/03/2012, foi deliberado o aumento do capital social da Corretora, com a emissão de 13.100 mil novas ações ordinárias nominativas, no valor total de R\$ 13.100.  
**b) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** O estatuto social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício deduzido a reserva legal de acordo com a legislação em vigor. Os juros pagos ou creditados sobre o capital dos acionistas, de acordo com o artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e legislação aplicável, poderão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Esses dividendos serão parte integral dos dividendos distribuídos pelo Banco para fins legais.  
**c) Reserva legal:** O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2012
Caixa em moeda nacional	22
Depósitos bancários (nota 15)	1.893
Disponibilidades em moeda estrangeira	125
<b>Total</b>	<b>2.040</b>

## 11. RECEITA DE SERVIÇOS

	30/06/2012	30/06/2011
Rendas de operações de transferências de recursos	2.413	–
Rendas de compensação de títulos	455	–
<b>Total</b>	<b>2.868</b>	–

## 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria da Corretora estão classificados na categoria de títulos disponíveis para negociação e podem ser assim demonstrados:

	30/06/2012	30/06/2011
<b>Curva Mercado</b>	<b>21.233</b>	<b>9.644</b>
<b>Curva Mercado</b>	<b>21.239</b>	<b>9.644</b>

## 12. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	30/06/2012	30/06/2011
Despesas de processamento de dados	(1.422)	–
Reembolso de encargos e despesas (nota 15)	(3.657)	–
Serviços técnicos especializados	(435)	–
Depreciação e amortização	(322)	–
Outros	(708)	–
<b>Total</b>	<b>(6.544)</b>	–

## Com vencimento em até 3 meses

	30/06/2012	30/06/2011
Títulos e valores mobiliários - livres	21.239	9.644
Letras do Tesouro Nacional - LTN	21.233	9.644
<b>Total</b>	<b>21.239</b>	<b>9.644</b>

## 13. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	30/06/2012	30/06/2011
Comissões pagas a correspondentes - money transfer	(404)	–
Comissões pagas a correspondentes - bill payments	(483)	–
<b>Total</b>	<b>(887)</b>	–

## DIRETORIA

**Felipe Cintra Buckup**  
Diretor Presidente

**Luiz Eduardo Citro**  
Diretor

**Claudia Caixator Pinori**  
CRC 1SP232486/O-6

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como

a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.  
**Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Western Union Corretora de Câmbio S.A.**, em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 21 de agosto de 2012

**ERNST & YOUNG TERCO**  
Quality In Everything We Do

**ERNST & YOUNG TERCO**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP015199/O-6

**Eduardo Wellichen**  
Contador  
CRC-1SP184050/O-6